
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espiritismo.org.br>

Tema: A Mulher e o Lar

**Palestrante: Vânia de Sá
Earp**

Rio de Janeiro

06/10/2000

Organizadores da palestra:

Moderador: "jaja" (nick: ||Moderador||)

"Médium digitador": "pip" (nick: Vania_De_Sa_Earp)

Oração Inicial:

<KCriss> Deus, nosso Pai, Jesus, nosso Mestre Amigo, neste momento estamos reunidos para mais um trabalho de divulgação da Doutrina. Que a vossa paz e o vosso amor estejam nos corações de todos aqui presentes e daqueles que se encontram em nossos pensamentos.

Agradecemos por mais uma oportunidade de estudo e pedimos que a nossa amiga Vânia, palestrante da noite, receba do Alto toda a proteção necessária. Que aproveitemos a lição de hoje, gravando a mensagem para nossas reflexões no di-a-dia. Graças a Deus. (t)

Apresentação do Palestrante:

<Vania_De_Sa_Earp> Meu nome é Vânia de Sá Earp, sou espírita e trabalho no grupo Rita de Cássia de Estudos Espíritas no Leblon. (t)

Considerações Iniciais do Palestrante:

<Vania_De_Sa_Earp> O lar pode ser definido como a menor célula da sociedade e a mulher tem sido tradicionalmente o núcleo desta célula, mas hoje ela anseia pela igualdade dentro da família.

A família foi definida pela ONU como a menor democracia no coração da sociedade, mas essa democracia esta longe de ter como princípios a liberdade, igualdade e fraternidade.

Estamos a procura de novos paradigmas e a Doutrina Espírita vem ao nosso encontro nos trazendo os ensinamentos dos Espíritos de luz dando-nos a conhecer as Leis da natureza e abrindo a era de emancipação legal da mulher, como abre a da igualdade e fraternidade. (t)

Perguntas/Respostas:

<||Moderador||> [01] <marcos_cunha> Qual a relação espiritual entre a mulher e o lar?

<Vania_De_Sa_Earp> A mulher é um espírito que reencarnou com a roupagem corporal de mulher, e no lar irá exercer uma de suas mais nobres funções que é a maternidade. Através dela e de seu companheiro este lar receberá

espíritos que reencarnarão para progredirem através da convivência do amor. (t)

<||Moderador||> Duas perguntas correlatas: [02] <KCriss> Quando a mulher trabalha fora, como fica o seu compromisso diante da maternidade, ou seja, a quem confiar a incumbência da educação maternal? [03] <marcos_cunha> Quando a mulher fica muito tempo fora do lar, por trabalho, estaria ela abrindo mão de um lar, compromisso este assumido ainda na erraticidade?

<Vania_De_Sa_Earp> Como bem disse o professor Deolindo Amorim no seu livro "A Doutrina Espírita e os Direitos da Mulher": "Nos dias presentes, pretender que a mulher seja exclusivamente dona de casa seria um despropósito."

A mulher, através da história da humanidade, foi conquistando a sua igualdade perante o homem, e hoje pode desenvolver não apenas a função maternal, como também deve desenvolver o seu intelecto através de uma atividade profissional.

Diz "O Evangelho Segundo o Espiritismo" no Cap.22 que Deus quis que os seres se unissem não só pelos laços da carne, mas também pelos da alma, afim de que a afeição mútuas dos esposos se lhes transmitisse aos filhos e que fossem dois e não um somente a amá-los, a cuidar deles e a fazê-los progredir. (t)

<||Moderador||> [04] <marcos_cunha> Quais as conseqüências espirituais para a mulher que abandona seu lar, deixando sozinhos marido e filhos?

<Vania_De_Sa_Earp> Culturalmente acreditamos que o espírito que reencarna como mulher é um Espírito superior pronto para renúncias e sacrifícios. Esta não é a realidade. Muitos espíritos ainda bastante comprometidos reencarnam em roupagem feminina para poderem progredir, mas ao invés disso se comprometem ainda mais. (t)

<||Moderador||> [05] <KCriss> Como a mãe que precisa confiar a tarefa de educação dos filhos a terceiros (mesmo que seja à avó da criança) deve agir quando a criança mostra-se mais afeiçoada à pessoa que passa o dia inteiro com ela?

<Vania_De_Sa_Earp> Não devemos ter medo da influência que temos na vida de nossos filhos. Se temos a consciência tranqüila que estamos fazendo o melhor para todos devemos aceitar esta afeição como natural, pois a convivência no momento está sendo maior com a avó, mas os laços do amor dependem muito da qualidade desta convivência mãe e filho. Se for bem conduzido, o amor prevalecerá e a criança ampliará o triângulo familiar (Pai, Mãe e Filho), aprendendo também a amar outras pessoas. (t)

<||Moderador||> [06] <KCriss> Em relação à pergunta anterior, como colaborar para que a mãe e o pai não se sintam inseguros em relação ao amor do filho para com eles?

<Vania_De_Sa_Earp> A insegurança muita das vezes é devida ao nosso sentimento de culpa: "Será que estamos fazendo o melhor?"

O casal precisa dialogar para concluir o que seria melhor para os filhos, para eles, para família enfim, estando firmes nas suas convicções e, diante da impossibilidade de parar de trabalhar, devem acalmar seus corações na certeza que estão fazendo o melhor possível, pois há uma diferença entre o ideal e o possível. (t)

<||Moderador||> [07] <jaja> Como deve se comportar a mulher que percebe que seu marido, depois de alguns anos de convívio, já não demonstra nutrir o mesmo amor do início do relacionamento? Como resgatar um sentimento de amor para manter o equilíbrio no lar?

<Vania_De_Sa_Earp> Esperamos de uma relação de anos o arrebatamento do início do namoro e, se tal não acontece, achamos que já não a mais amor na relação. Portanto, vamos tentar construir essa relação diariamente, no respeito mútuo, dividindo as responsabilidades do lar. (t)

<||Moderador||> [08] <Beth> Quando o casal não se entende, é melhor a separação, ou continuarem juntos pelos filhos?

<Vania_De_Sa_Earp> Novamente o ideal e o que nos recomenda o Evangelho é que o casal esteja unido pelos laços do amor. A relação sem amor é uma relação difícil no dia-a-dia.

Quando um casal não se entende, talvez queira dizer que cada um pensa de uma maneira diferente, vemos isso sempre como um problema, mas, na verdade, duas cabeças pensam melhor do que uma e é preciso chegar a um denominador comum no eterno exercício da tolerância, se isso for impossível. Só o casal pode usar seu livre arbítrio e decidir por uma separação. (t)

<||Moderador||> [09] <KCriss> A mulher é a maior responsável pelo equilíbrio e a harmonia no lar ou isso fica por conta de uma visão antiga acerca da vida em família?

<Vania_De_Sa_Earp> Isso nos parece realmente um velho estereótipo. Em "O Livro do Espíritos", pergunta 890, os espíritos nos dizem que: "O amor materno é um sentimento instintivo e uma virtude". "Quando nasce na mulher o sentimento de abnegação e devotamento em relação aos filhos, essa energia psíquica inicialmente instintiva atinge o grau de virtude." Esta é a opinião de Dalva Silva Souza que escreveu o livro "Os Caminhos do Amor". (t)

<||Moderador||> [10] <[Denise_RJ]> Como devemos agir diante de um filho errante que, por mais que se esforce, sempre cai no mesmo erro? Por que a mãe quase sempre é responsável pelos erros dos filhos?

<Vania_De_Sa_Earp> Os pais sempre se acham responsáveis pelos erros dos filhos, mas, se eles têm a consciência tranqüila de que tudo fizeram para transformar os Espíritos que reencarnaram através deles em homens de bem, cumpriram a sua missão. Muitas das vezes temos filhos ingratos, outras mais sofremos a consequência de não termos podado a árvore no tempo certo, só a nossa consciência poderá nos dizer. (t)

<||Moderador||> [11] <anelise> Se o pai e a mãe se dão bem, mas vivem fisicamente em locais distantes, se encontrando alguns dias por mês, como fazer para constituir o "lar" diante da criança? Manter esta situação é condenável espiritualmente, uma vez que "lar" é um conceito de unicidade?

<Vania_De_Sa_Earp> Se os pais se dão bem, podemos dizer que se amam, que se respeitam, que amam e respeitam seus filhos? O lar não é um espaço físico. Isso se chama casa. O lar é o espaço afetivo. (t)

<||Moderador||> [12] <Beth> E quando a mulher decide casar mais cedo?

<Vania_De_Sa_Earp> A idade cronológica nem sempre tem a ver com a idade mental. Se a mulher é ainda jovem e decide se casar mais cedo, se estiver fazendo isso com maturidade, não há o que temer. (t)

<||Moderador||> [13] <jaja> Como lidar com as influências que a criança sofre por todos os lados (principalmente através da televisão), se a mãe nem sempre pode estar o tempo todo ao lado do filho?

<Vania_De_Sa_Earp> Não podemos criar nossos filhos numa redoma e isso não seria nada saudável para eles. O melhor é que possamos desenvolver em nossos filhos o espírito crítico e, desde cedo, a criança estará apta a fazer esse exercício junto com os pais.

Mas limites são necessários e devem ser respeitados, que se explique as crianças da inconveniência de verem determinados programas e fazer junto com eles a crítica até dos desenhos animados que pareçam mais inocentes. (t)

<||Moderador||> [14] <KCriss> Quando a mulher é espírita e o marido, não, o que deve ter prioridade: as tarefas na casa espírita ou a permanência por mais tempo no lar (quando o marido não compreende o fato da mulher ser espírita)?

<Vania_De_Sa_Earp> Devemos procurar o tão famoso equilíbrio nas nossas vidas. As tarefas na casa Espírita certamente nos dão uma enorme satisfação, mas não será um preço muito alto a constante reclamação do companheiro? (t)

<||Moderador||> [15] <KCriss> E quanto ao encaminhamento dos filhos na religião? Há pessoas que dizem que isso somente deve ser decidido quando a criança se tornar adulta. Gostaria que comentasse sobre a responsabilidade da mãe sobre tal aspecto.

<Vania_De_Sa_Earp> A responsabilidade, como bem frisa o Evangelho, é dos dois, Pai e Mãe. Será que esperamos que nossos filhos tenham cáries nos dentes para depois levá-los ao dentista? Perguntamos a alguém se devemos matriculá-los no colégio? Valorizamos muito a educação formal e negligenciamos a educação espiritual.

A missão dos pais não é transformar seus filhos em médicos, engenheiros ou dentistas, mas em homens de bem. (t)

Considerações Finais do Palestrante:

<Vania_De_Sa_Earp> Jesus engrandeceu a mulher quando aqui esteve conosco em nosso planeta. Muitos anos se passaram e ainda hoje a mulher não é dignificada no seu papel. O Espiritismo é o Cristianismo redivivo e, como tal, irá resgatar o que Jesus nos ensinou, a mulher está mulher, mas é um espírito reencarnado. Amanhã poderá reencarnar como homem.

Portanto, homens e mulheres devem se complementar em suas funções e lutarem para a igualdade e a fraternidade reinarem em seus lares e no mundo. Dia virá que nos amaremos como irmãos, independente de sexo, raça ou credo. Trabalhem por este mundo melhor. (t)

Oração Final:

<KCriss> Querido Mestre, estamos felizes por mais uma vez podermos meditar sobre nossas tarefas terrenas. É sempre bom podermos contar com esses momentos de reflexão, que nos elucidam e fortalecem. Sabemos que o ambiente do lar é sublime oportunidade de progresso, no encontro de almas afins e de almas que um dia tornar-se-ão afins. Assim, observamos o quão é importante que cada um exerça o seu papel com responsabilidade e amor.

Que a Vossa paz permaneça em nossos corações. Agradecemos a ajuda dos amigos espirituais que nos orientam e agradecemos também a bênção do trabalho, que nos edifica e engrandece. Graças a Deus! (t)